



***TRS**

Tecnologia, Redes e Sociedade

informação | espaços | impactos

Relatório Interno TRS 04/2021

Título

Questionário a pais ou responsáveis sobre cibersegurança de adolescentes, na cidade de Belém do Pará no Brasil. Teste Piloto

Autor(es)

Thiago Machado, UFP
Luís Borges Gouveia, UFP

Mês, Ano

Outubro, 2021

Local de presença Web <http://tecnologiaredesesociedade.wordpress.com>
Repositório de trabalho científico *trs <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/3787>

Universidade Fernando Pessoa
Praça 9 de Abril, 349
4249-004 Porto, Portugal

Tabela de Conteúdos

Resumo.....	3
1. Introdução: aplicação dos estudos de caso	3
2. Características do questionário.....	4
Objetivo e tipo de questionário	4
Questionário aplicado	5
3. Resultados e gráficos	7
4. Considerações finais.....	17
Referências.....	17

Questionário a pais ou responsáveis sobre cibersegurança de adolescentes, na cidade de Belém do Pará no Brasil. Teste Piloto

Thiago Machado, Luís Borges Gouveia

Resumo

O objetivo deste relatório é o de documentar o teste piloto do questionário sobre o estudo realizado sobre cibersegurança tende em consideração o público adolescente, identificados aqui como indivíduos de idade compreendida entre os 12 e os 17 anos. Pretende-se assim validar e avaliar o instrumento que será utilizado para promover a recolha de dados para a investigação realizada no contexto do doutoramento em Ciência da Informação, com o : A CIBERSEGURANÇA PARA ADOLESCENTES - Uma proposta para a sua comunicação.

O questionário está organizado em 21 questões fechadas que cobrem os aspetos essenciais de operação na perspetiva dos responsáveis pelo adolescente. Após o teste e recolha dos dados dos 10 participantes selecionados, de forma aleatória, mostraremos os resultados juntamente com os seus respetivos gráficos. No final, é apresentada uma conclusão e possíveis alterações que foram consideradas adequadas realizar, para melhorar a compreensão do questionário.

Palavras-Chave: cibersegurança; adolescentes; vulnerabilidades; sensibilização.

1. Introdução: aplicação dos estudos de caso

O uso do teste piloto para aplicação do questionário formulado é de suma importância, tendo em vista que qualquer tipo de alteração a qual seja necessária fazer, o pesquisador poderá redefinir estas antes do início da colheita oficial de dados relacionados a proposta de tese.

O estudo de casos foi aplicado dentre pessoas que são responsáveis legais por adolescentes, sejam os pais ou não, dos mais variados níveis de escolaridade e classes sociais, dentro de um universo delimitado, qual seja, a cidade de Belém do Pará, no norte do Brasil.

Importante deixar claro que pesquisar um universo/população, como um todo, se torna praticamente impossível, já que os recursos necessários estariam fora do nosso alcance. Assim, iremos nos valer da amostragem a qual pode ser conceituada como um processo pelo podemos obter uma amostra da representatividade do universo/população. Todavia deve-se escolher uma técnica adequada para que garantir tal representação (Santos, 2021).

Neste primeiro momento, iremos colher as respostas feitas no questionário preenchidas por 10 participantes, para que seja feita uma análise e se possa extrair os dados importantes para propor o modelo de prevenção para os adolescentes. E, caso haja alguma questão a ser acrescentada ou removida, faremos. Assim, teremos a certeza de que na colheita oficial, com um número bem maior de participante, obteremos os dados esperados.

O trabalho segue os estudos iniciais sobre o tema (Machado e Gouveia, 2021a), considerando o impacto do digital sobre o crime. Nesse contexto o tema foi aprofundado com uma discussão das ameaças e vulnerabilidades associadas aos cibercrimes com crianças e adolescentes (Machado e Gouveia, 2021).

De forma mais recente, o impacto do Covid-19 e do uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação também foi considerado para a elaboração do questionário, conforme discutido em Machado e Gouveia (2021a).

Em consequência, para o presente estudo, foi escolhida uma população cujo critério de seleção é a idade, entre 12 e 17 anos, sendo identificados como o grupo de adolescentes. O questionário é dirigido aos responsáveis (pais ou tutores) pelo adolescente. No caso de responsabilidade por mais do que um adolescente, o questionário é repetido para cada um, de forma individual. Neste caso, não houve repetição do responsável. Foram considerados os procedimentos em sede da proteção de dados, nomeadamente solicitado o consentimento informado aos inquiridos.

2. Características do questionário

Objetivo e tipo de questionário

O objetivo do instrumento foi extrair informações dos pais ou responsáveis pelo adolescente, no que diz respeito ao tema relacionado ao acesso dos adolescentes à Internet, propondo um conjunto finito de questões, de natureza fechada e o mais objetiva possível.

Os questionários foram impressos e aplicados a um grupo de 10 pais ou responsáveis por adolescente na idade de 12 até 18 anos, a colheita de dados se deu em uma sala de aula com alunos que se preparam para realização de concurso público na área da segurança pública. Após encerrada a coleta, os dados foram transferidos para uma folha de cálculo da aplicação Microsoft Excel, e em seguida produzidos os gráficos apresentados.

O jogo digital foi desenvolvido após a experiência das atividades práticas, tendo como público-alvo os alunos do CHIEM (IFF/CF), portanto, o contexto e as narrativas do jogo relacionam os agravos socio ambientais ocasionados pela precária oferta de saneamento básico, interligando ao ambiente profissional e as consequências para o setor de hospitalidade e lazer. O objetivo desse jogo é despertar interesse e aumentar a conscientização de alunos sobre a importância da implementação de um sistema de saneamento básico completo de uma cidade e os problemas causados pela ausência dele no aspecto socio ambiental, económico e no turismo.

Questionário aplicado

O questionário aplicado possui 21 (vinte e uma) perguntas, que estão desenhadas para recolher dados e extrair informação tanto do responsável ou pai do adolescente, quanto sobre o próprio. O questionário tem por objetivo elencar o potencial de vulnerabilidade do adolescente, seguindo a discussão apresentada em Machado e Gouveia (2021).

A seguir, é apresentada a lista de questões associadas com o questionário aplicado aos participantes deste teste piloto, com as possíveis respostas, de carácter fechado, associadas.

As questões estão organizadas segundo os seguintes grupos:

1. **Identificação** do adolescente: questões 1, 2 e 3 (3 questões)
2. **Conetividade** do adolescente: questões 4, 5 e 6 (3 questões)
3. **Caracterização** do responsável: questões 7, 8, 9 e 10 (4 questões)
4. **Hábitos digitais** do adolescente: questões 11, 12, 13, 14 e 15 (5 questões)
5. **Consciência** do responsável quanto à cibersegurança: questões 16, 17, 18, 19, 20 e 21 (6 questões)

Apresenta-se a seguir, as 21 questões e opções possíveis, para cada uma delas:

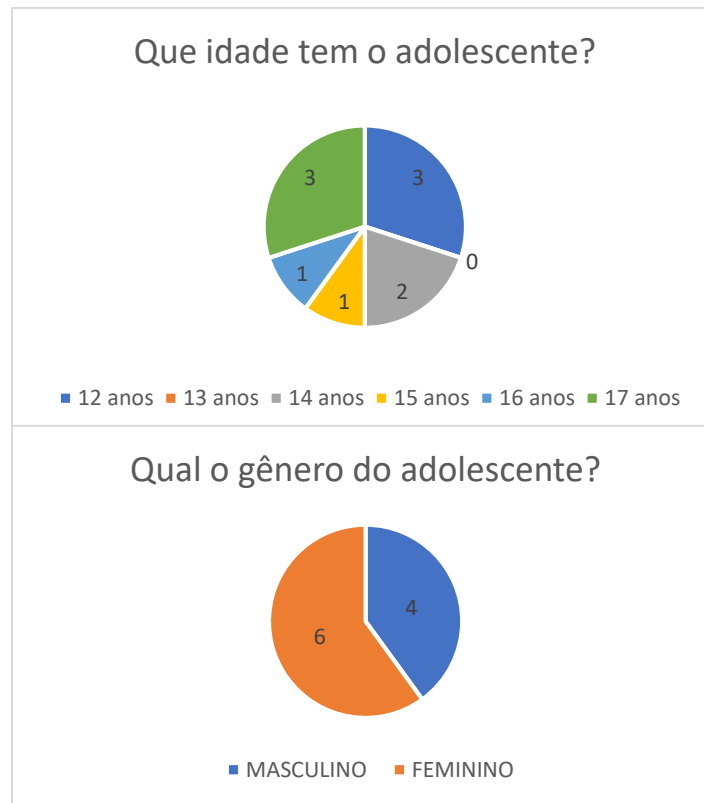
1. Que idade tem o adolescente?
(12 A 17 ANOS)
2. Qual o género do adolescente?
(Masculino/feminino)
3. Que ano/curso frequenta o adolescente?
(1º GRAU - 2º GRAU - CURSO)

4. O adolescente possui acesso à dispositivos conectados à Internet (smartphone, tablet, computador etc.)?
(SIM - NÃO)
5. O adolescente possui alguma rede social (Facebook, Instagram, WhatsApp etc.)?
(SIM - NÃO)
6. O adolescente possui acesso às suas contas em rede social?
(SIM - NÃO)
7. O responsável está ligado ou tem acesso às publicações nas redes sociais do adolescente?
(SIM - NÃO)
8. Qual a escolaridade do responsável?
(1º GRAU - 2º GRAU - SUPERIOR)
9. O responsável faz o controle desse acesso à Internet, seja por meio de programas específicos de segurança ou monitoramento pessoal?
(SIM - NÃO)
10. O responsável conhece todos os contatos virtuais do adolescente?
(SIM - NÃO)
11. Quanto tempo em média o adolescente fica conectado à Internet?
(SIM - NÃO)
12. O adolescente possui atividades extraescolares ou desporto, de forma frequente?
(SIM - NÃO)
13. O adolescente possui um grupo de amigos regulares com quem se encontra fisicamente?
(SIM - NÃO)
14. O adolescente sai de casa de forma regular para ir a locais além da escola, para socializar?
(SIM - NÃO)
15. O adolescente usa computadores ou smartphone no seu quarto?
(SIM - NÃO)
16. O responsável sabe o que é cibercrime?
(SIM - NÃO)
17. O responsável tem conhecimento que o adolescente já foi vítima de algum cibercrime?
(SIM - NÃO)

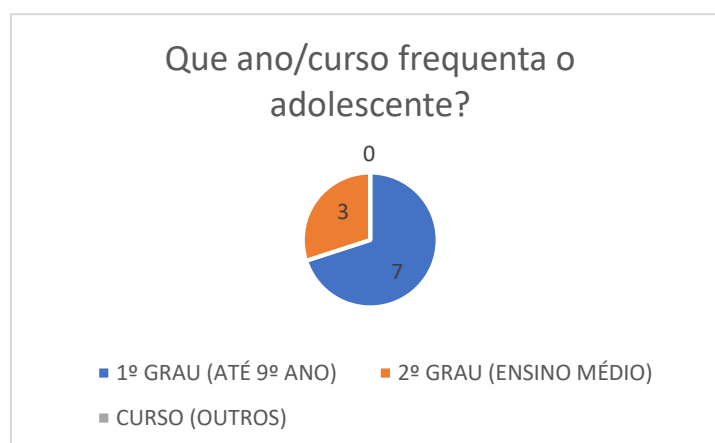
18. O responsável sabe a que órgão específico recorrer caso do adolescente seja vítima de cibercrimes?
(SIM - NÃO)
19. O responsável acha importante as escolas abordarem tema como o cibercrime e a cibersegurança?
(SIM - NÃO)
20. O responsável acha importante a divulgação sobre cibercrimes e cibersegurança nos meios de comunicações oficiais?
(SIM - NÃO)
21. O responsável gostaria de ter acesso a uma cartilha de instruções que mostra os principais cibercrimes e o modo de prevenção, voltado, especialmente, aos adolescentes?
(SIM - NÃO)

3. Resultados e gráficos

Dos 10 entrevistados, 3 possuíam filhos com 12 anos, 2 com 14 anos, 1 com 15 anos, 1 com 16 anos e 3 com 17 anos de idade. Nos quais os gêneros ficaram em 4 do sexo masculino e 6 do sexo feminino.

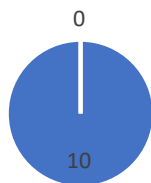


A escolaridade mostra que 7 adolescentes estão cursando o 1º grau, o qual vai do 2º ano até 9º ano do ensino fundamental, e 3 cursando o ensino médio, onde teremos o 1º, 2º e 3º ano.



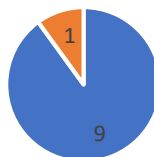
Todos os 10 adolescentes possuem algum tipo de dispositivo conectado a Internet. Desses, 9 possuem alguma rede social e apenas 1 não tem. Ainda temos que, 3 adolescentes têm acesso a conta da rede social de seu responsável ou pai, e 7 não tem tal acesso.

O adolescente possui acesso à dispositivos conectados à Internet (smartphone, tablet, computador etc.)?



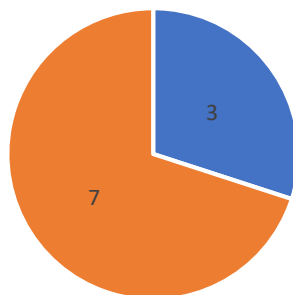
■ SIM ■ NÃO

O adolescente possui alguma rede social (Facebook, Instagram, WhatsApp etc.)?



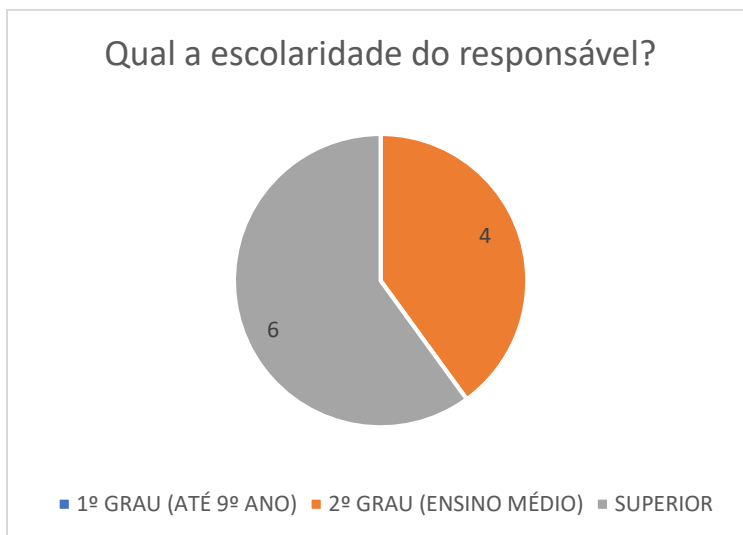
■ SIM ■ NÃO

O adolescente possui acesso às suas contas em rede social?

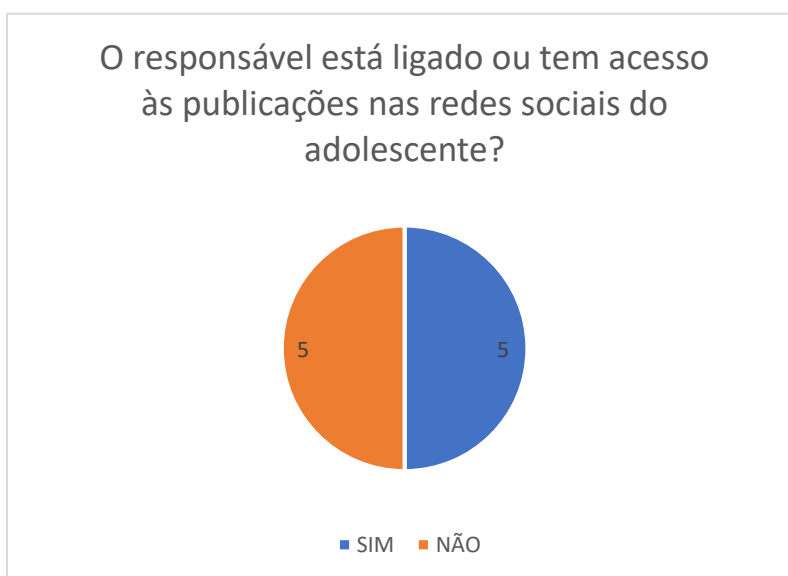


■ SIM ■ NÃO

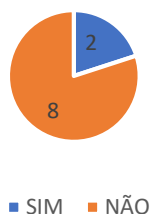
O grau de escolaridade dos pais ou responsáveis ficaram em 5 possuem a escolaridade correspondente ao nível médio e 5 têm nível superior, nas mais diversas áreas de formação.



Tivemos um resultado de 5 pais ou responsáveis os quais afirmaram que tem acesso as publicações feitas pelos adolescentes, e 5 dizem não conhecer as publicações. Todavia, 8 não faz nenhum tipo de monitoramento dos acessos, e 2 dizem que fazem esse controle por meio de programas ou monitoramento pessoal.

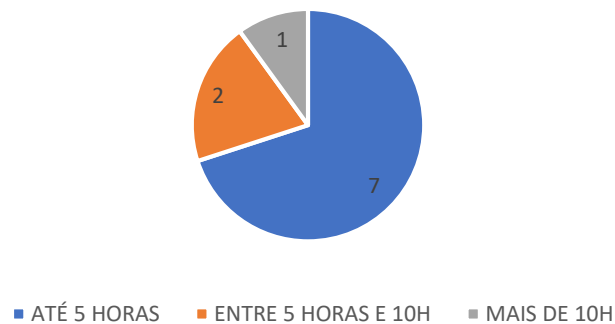


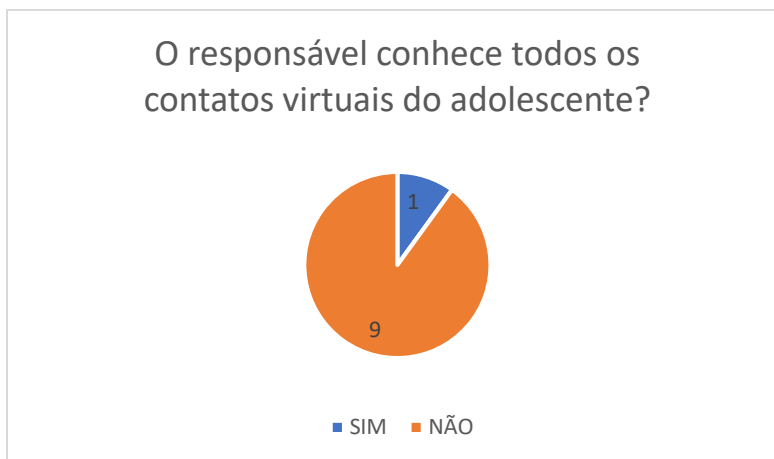
O responsável faz o controle desse acesso à Internet, seja por meio de programas específicos de segurança ou monitoramento pessoal?



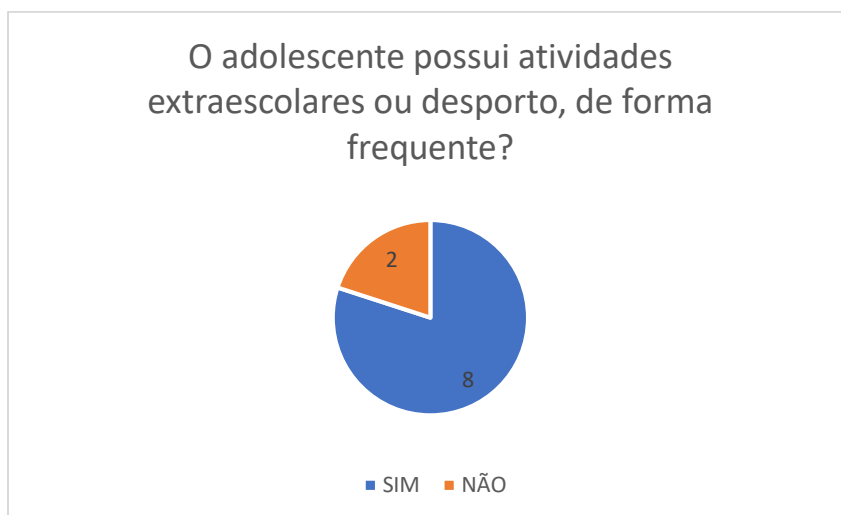
Foi extraído que 7 adolescentes ficam conectados a Internet por até 5 horas diárias, 2 ficam tempo superior a 5 horas e inferior a 10 horas, e 1 fica por mais de 10h conectado. Ainda temos que dos 10 responsáveis ou pais, 9 não conhecem os contatos virtuais de seus adolescentes e apenas 1 afirma conhecer.

Quanto tempo em média o adolescente fica conectado à Internet?





Com relação as atividades extraescolares ou desportivas, tivemos o resultado de que 8 adolescentes realizam e 2 não. E com relação a possuírem grupos de amigos que se reúnem fisicamente, 7 têm e 3 não. Com respeito a saírem para locais que não seja a escola, os 10 afirmaram que seus adolescentes saem. Ressaltamos que os 10 adolescentes utilizam computadores ou *smartphones* nos seus quartos.

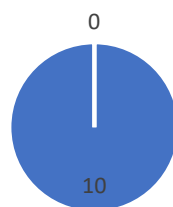


O adolescente possui um grupo de amigos regulares com quem se encontra fisicamente?



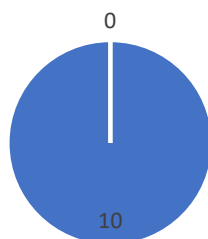
■ Nº PARTICIPANTE

O adolescente sai de casa de forma regular para ir a locais além da escola, para socializar?



■ SIM ■ NÃO

O adolescente usa computadores ou smartphone no seu quarto?

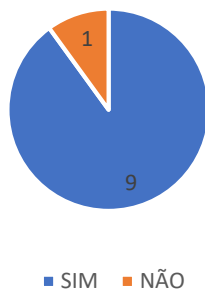


■ SIM ■ NÃO

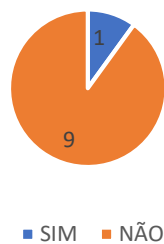
Quando perguntado se os pais ou responsáveis sabem o que era ciber-crimes, 9 disseram saber e 1 não sabia. Sem seguida, 9 afirmaram não ter conhecimento de que adolescente tenha sido vítima de ciber-crimes, e apenas 1 diz ter tal conhecimento. Todavia, 6 disseram que não sabe o órgão

específico que devem procurar em caso do adolescente ser vítima desse tipo de delito, e 4 afirmam saber.

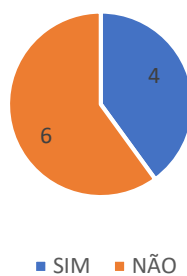
O responsável sabe o que é cibercrime?



O responsável tem conhecimento que o adolescente já foi vítima de algum cibercrime?



O responsável sabe a que órgão específico recorrer caso do adolescente seja vítima de cibercrimes?



Finalmente chegamos nas perguntas para verificar o interesse desses pais ou responsáveis no que diz respeito a importância de as escolas abordarem o tema relacionado a ciber Crimes e cibersegurança, bem como a divulgação destes por meios de comunicações oficiais, assim como, ter acesso a uma cartilha de instruções que mostra os principais ciber crimes e o modo de prevenção, voltado, especialmente, aos adolescentes, e nos três questionamentos os 10 entrevistados disseram sim.

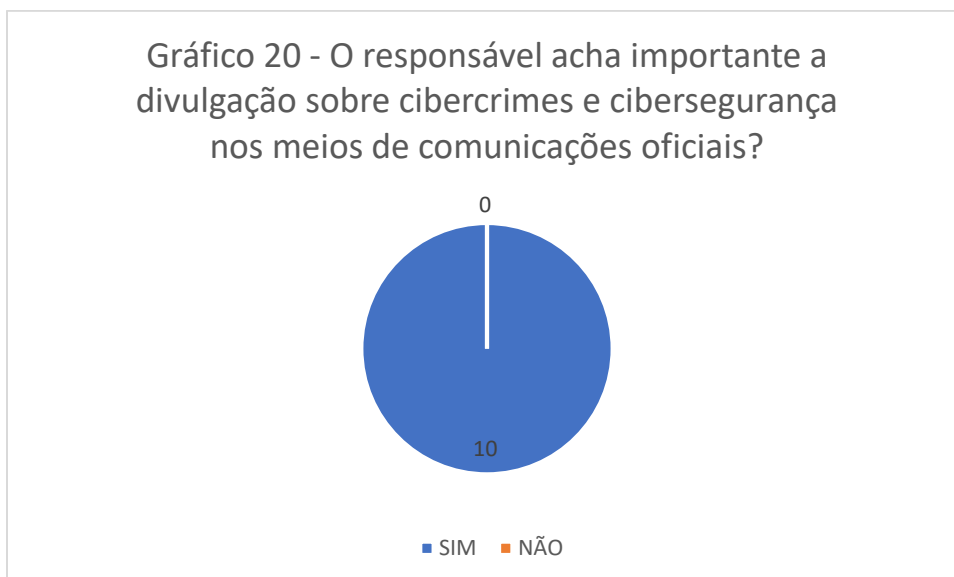
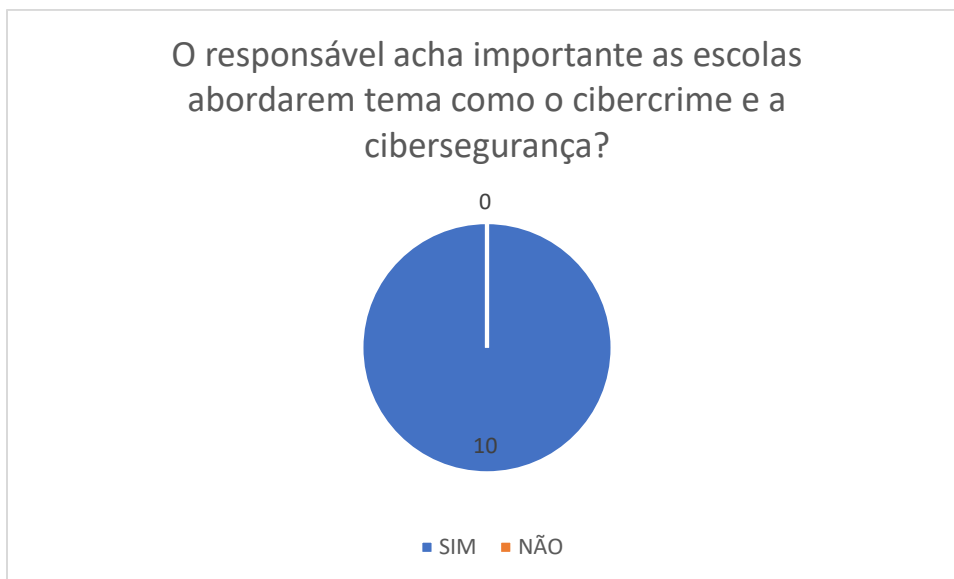
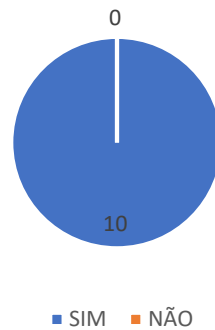


Gráfico 21 - O responsável gostaria de ter acesso a uma cartilha de instruções que mostra os principais cibercrimes e o modo de prevenção, voltado, especialmente, aos adolescentes?



Como visto, foram feitos gráficos com dados relacionados a cada pergunta trazida pelo questionário aplicado aos 10 participantes. E que poderá ser representado em percentagem na análise a qual será feita após a aplicação para o universo/população por nós proposta, qual seja, 200 participantes. Além disso, poderemos fazer o cruzamento de algumas perguntas, com objetivo de chegarmos a uma conclusão, a qual irá nos ajudar a ratificar a nossa proposta de criação de uma cartilha orientadora.

Posteriormente, a análise destes dados será realizada tendo em consideração os cinco grupos de questões, conforme identificados:

1. **Identificação** do adolescente: questões 1, 2 e 3 (3 questões)
2. **Conetividade** do adolescente: questões 4, 5 e 6 (3 questões)
3. **Caracterização** do responsável: questões 7, 8, 9 e 10 (4 questões)
4. **Hábitos digitais** do adolescente: questões 11, 12, 13, 14 e 15 (5 questões)
5. **Consciência** do responsável quanto à cibersegurança: questões 16, 17, 18, 19, 20 e 21 (6 questões)

Estabelecendo os relacionamentos e tomando os grupos 1, 2 e 4, associados com o adolescente e contrapondo essa informação com os grupos 3 e 5, associados com o responsável.

4. Considerações finais

Após esta aplicação experimental dos questionários (teste piloto), e conseqüentemente a extração de dados e uma análise prévia, podemos concluir que obtivemos um resultado positivo, uma vez que não houve qualquer questionamento ou dúvida por parte dos participantes, mostrando que as perguntas estavam bem elaboradas e claras.

Acreditamos que o número de perguntas ficou viável, já que a maioria é de ordem objetiva, não levando muito tempo para sua resposta. Esperamos, apenas, que, para melhor entendimento, a questão de número 18 deve ter a seguinte alteração: onde está escrito órgão iremos substituir por Delegacia de Polícia Civil Especializada, já que todos sabem que em casos de qualquer que seja o delito, a polícia judiciária deve ser informada. Todavia, dentro desta, temos diversas especializadas, dentre as quais encontrasse uma específica de crimes cibernéticos.

Referências

- SANTOS, L. (2021). Pesquisa Científica: universo/população, amostra e critério amostral. Disponível em http://www.lcsantos.pro.br/wp-content/uploads/2021/03/195_PESQUISA_CIENTIFICA.pdf Consultado em [7/10/2021].
- Machado, T. e Gouveia, L. (2021). Ameaças e vulnerabilidades associadas aos cibercrimes com crianças e adolescentes. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)*. Vol. 8, N. 9, pp 68-77, September. ISSN: 2349-6495. DOI: 10.22161/ijaers.89.7
- Machado, T. and Gouveia, L. (2021a). Covid-19 effects on cybersecurity issues. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)*. Vol. 8, N. 8, pp 222-229, August. ISSN: 2349-6495. DOI: 10.22161/ijaers.88.27
- Machado, T. e Gouveia, L. (2020). Impacto digital no crime. Seminário do Programa de Doutorado em Ciência da Informação. Especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI). Universidade Fernando Pessoa. Webinar. 10 de Julho